



Avaliação do Plano de Ação 2013



Conselho Local de Ação Social de Esposende

Núcleo Executivo



Nota introdutória

De acordo com a metodologia adotada no Programa da Rede Social, no início de cada ano civil torna-se oportuno proceder-se à avaliação do Plano de Ação do ano anterior, com o objetivo de verificar os resultados obtidos, identificar aspetos positivos e negativos da intervenção, mas também com o propósito de acolher as ilações registadas, de modo a melhorar o trabalho futuro.

O presente documento constitui-se como um momento de avaliação e pretende expressar a forma como decorreu a execução do Plano de Ação 2013, o último Plano de Ação resultante do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Esposende para 2008-2013.

Não sendo elaborado numa perspectiva crítica, o presente Relatório visa divulgar os resultados das ações, identificar condições de sucesso e constrangimentos e, sobretudo, melhorar o planeamento e as intervenções futuras, nunca esquecendo a base de todo este trabalho de intervenção social: a concretização efetiva das parcerias, apresentando, contudo, algumas fragilidades que advêm de aspetos técnicos na aplicação das metodologias de planeamento estratégico.



Índice

Pág.

Nota Introdutória	3
1. Avaliação do Eixo I - Intervenção Familiar Integrada	5
2. Avaliação do Eixo II - Empregabilidade	6
3. Avaliação do Eixo III - Capacitação Institucional	8
4. Avaliação do Eixo IV - Serviços de Apoio à Família	10
5. Avaliação do Eixo V - Centro de Recursos	11
Considerações Finais	13

1. EIXO I – INTERVENÇÃO FAMILIAR INTEGRADA

OBJETIVOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Continuar a melhorar a articulação técnica na intervenção social	- Realização de ações de formação destinadas aos técnicos de intervenção social	ACICE / GIP IEFP	Em operacionalização	- Nº Ações: 6 - Nº Participantes: -

Atividades realizadas não previstas: Foi elaborada uma Candidatura ao POPH – Programa Operacional de Potencial Humano, no âmbito da Tipologia 6.1 – Formação para a Inclusão, tendo a ACICE visto aprovada a realização de duas ações de formação para 16 formandos em risco de exclusão social. Assim, no ano de 2013 foi realizada uma ação e iniciada uma segunda, permitindo a participação de 16 munícipes referenciados em risco de exclusão social.

Comentário aos desvios: A Candidatura realizada pela ACICE na Tipologia 7.4 contempla a realização de 6 ações: 2 direcionadas para a Formação Pedagógica Inicial de Formadores, 2 para a área da Especialização em Igualdade de Género, e 2 para a Formação de Públicos Estratégicos. Na medida em que a candidatura se encontra ainda em fase de análise e emissão de decisão pelas entidades gestoras, não foi possível a realização das suas ações de formação, tal como previsto.

Conclusões: A concretização da ação prevista depende da aprovação da respectiva candidatura.

Recomendações: -

2. AVALIAÇÃO DO EIXO II – EMPREGABILIDADE

OBJETIVOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Divulgar os incentivos à contratação junto dos empresários e entidades locais	- Realização de sessões de informação	ACICE/GIP IEFP Zendensino	Sim	- Nº Empresários: 351 - Nº. Entidades: -170 - Nº Sessões: -521
Elaborar diagnóstico Concelho de Necessidades de Formação	- Elaboração dos instrumentos de recolha de informação - Recolha de informação junto dos empresários e da população ativa - Tratamento da informação	ACICE / GIP IEFP	Sim	Diagnóstico elaborado
Divulgar a Formação Concelhia disponível	- Recolha e sistematização da informação - Divulgação da informação através de links nos sites possíveis dos parceiros	ACICE/GIP Parceiros	Parcialmente	- Nº Entidades que disponibilizaram informação - Nº Links disponibilizados

Atividades Realizadas não previstas: -

Comentário aos desvios: De referir que face aos constrangimentos por parte das várias entidades formativas do concelho não foi possível materializar a divulgação absoluta da oferta formativa como inicialmente prevista e traduzida nos indicadores pretendidos.

Conclusões: Todas as entidades parceiras enviaram o seu plano de formação, tendo sido o mesmo divulgado pelo GIP. De acordo com as necessidades dos interessados, procedeu-se ao encaminhamento para as ações de formação disponíveis e levadas a efeito pelas diversas entidades formativas do concelho, cerca de 1432 desempregados. Segundo o IEFP, 303 desempregados foram também encaminhados para ações de formação (33 para cursos EFA e 270 para Vida Activa).

Procedeu-se à divulgação dos incentivos à contratação, das ofertas de emprego e ofertas formativas, nos meios de comunicação digitais, bem como nos meios de comunicação social locais e regionais (CTT, Facebook, Sites e Órgãos de Comunicação). Realizaram-se quer pela ACICE, quer pelo IEFP, sessões de esclarecimento junto de desempregados/comunidade em geral, estimando-se uma divulgação direta junto de 1439 desempregados, pela ACICE, e 1200 em 15 sessões pelo IEFP. A divulgação na comunidade em geral não foi quantificável.

De realçar que a nível da ação desenvolvida pelo Gabinete de Inserção Profissional da ACICE na promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades empregadoras, com o intuito de captar ofertas de trabalho, bem como divulgar todos os Apoios e Medidas do IEFP, nomeadamente Estágios Emprego e Apoios à contratação, apresentam-se alguns indicadores que retratam a atividade desenvolvida: acompanhamento na inserção a um total de 4 300 utentes, captação de 223 ofertas de emprego, colocação de 171 desempregados, integração de 1 061 utentes em ofertas formativas, integração de 40 cidadãos em Estágios Profissionais. Por parte do IEFP, e além dos dados já disponibilizados acima, foi ainda possível recolher, relativamente ao ano de 2013, os seguintes dados: 570 ofertas de emprego recebidas, e 326 colocações efetuadas.

Recomendações: Sugere-se que a área da Educação possa integrar e promover a oferta formativa concelhia, bem como a criação de um site/plataforma concelhia na qual ela possa ser divulgada e promovida pelas entidades do concelho.

Era preponderante que se conseguisse que os agentes económicos que intervêm no território pudessem definir as áreas em que se perspectivam investimento, com o intuito de que a médio/longo prazo se possam desenvolver as correspondentes respostas formativas.

3. EIXO III – CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Continuar a melhorar os sistemas de gestão das IPSS's	- Apresentação de candidaturas a fontes de financiamento para a qualificação dos seus recursos humanos	ACICE / GIP IPSS's	Sim	- Nº Candidaturas: 3 - Nº Participantes:-
Concluir a Carta Social Municipal e Supramunicipal	- Apresentação da Carta Social Municipal - Apresentação da Carta Social Supramunicipal	Empresa Logframe Parceiros	Parcialmente	- Carta Social Municipal elaborada e apresentada - Carta Social Supramunicipal elaborada
Elaborar Programa de Envelhecimento Activo	- Reunião com os Parceiros - Definição de actividades - Divulgação do Programa	Parceiros	Sim	- Programa elaborado e divulgado - Nº Parceiros envolvidos: 41 - Nº Participantes: 5754 - Nº Atividades: 26

Atividades realizadas não previstas: -

Comentário aos desvios: A Carta Social Municipal e a Carta Social Supramunicipal constituem-se instrumentos privilegiados na compilação dos equipamentos, respostas e projectos de cariz social disponíveis na área geográfica que envolve os seguintes municípios da CIM-Cávado:



Esposende, Braga, Barcelos, Terras de Bouro, Vila Verde e Amares. Em relação à apresentação da Carta Social Supramunicipal, a mesma ainda se aguarda, apesar do documento já se encontrar elaborado.

Conclusões: A Candidatura realizada pela ACICE na Tipologia 7.4, que se encontra ainda em fase de análise e emissão de decisão pelas entidades gestoras, contempla a realização de algumas ações com vista à qualificação dos recursos humanos das IPSS's concelhias. A falta de uma decisão final, impediu a realização das ações de formação previstas.

A Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) promoveu 3 900h de formação entre 2012 e 2013, distribuídos pelos 25 colaboradores no âmbito da Tipologia: 2.3 Formações Modulares Certificadas, do eixo n.º 2 «Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida», do Programa Operacional Potencial Humano (POPH).

O Centro Social da Paróquia de Curvos usufruiu de 100h de consultoria e de 240h em ações de formação para as várias valências, nas quais participaram todos os colaboradores dentro da área onde estão inseridas, entre 2011 e 2013. Este apoio resultou de uma candidatura realizada no âmbito do Projeto Q3 do POPH, Tipologia 3.1.2 – Programa de Formação – Ação para Entidades da Economia Social.

Recomendações: -

4. EIXO IV – SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA

OBJETIVOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Melhorar as condições habitacionais das famílias carenciadas	- Requalificação de habitações degradadas	Câmara Municipal Esposende Solidário	Sim	- Nº habitações requalificadas: 3 - Nº Famílias: 3 - Investimento: 9 500€
Criar uma Horta Urbana como agente de mudança positiva através do estímulo à prática agrícola	- Identificação do terreno - Infraestruturação e criação de parcelas - Elaboração de Regulamento Municipal - Atribuição das parcelas	Câmara Municipal Esposende Ambiente	Em operacionalização	- Regulamento Municipal elaborado - Nº Parcelas: - - Nº Famílias: -

Atividades realizadas não previstas: -

Comentário aos desvios: O projeto da Horta Urbana depende atualmente de decisão da sua continuidade na medida em que terá que se adquirir terreno para o efeito. Foram já realizados vários estudos relativamente a alguns terrenos.

Conclusões: A articulação interinstitucional e a parceria técnica foram fatores fundamentais no desenvolvimento do protocolo na área da requalificação de habitações degradadas com vista à melhoria das condições de vida da população.

Recomendações: -

5. AVALIAÇÃO DO EIXO V – CENTRO DE RECURSOS

OBJETIVOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Dinamizar e acompanhar a actividade da Loja Social Rede Solidária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da página no Facebook - Acompanhamento da página pelo BLV - Concepção, produção e distribuição de flyer divulgativo direcionado para os empresários locais - Concepção, produção e distribuição de flyer divulgativo direcionado para a comunidade local - Realização de campanhas de angariação de bens - Realização de ações de sensibilização junto dos beneficiários, nas mais diversas áreas - Elaboração e apresentação do relatório anual referente à sua atividade. 	Equipa Operativa da Loja Social Parceiros	Sim	<ul style="list-style-type: none"> - Página criada e ativa no Facebook - Flyers elaborados - Nº Campanhas: 1 - Nº Ações de sensibilização: 5 - Relatório de atividade elaborado
Dinamizar e acompanhar a actividade do Espaço Bem Me Querem	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de ações de informação / sensibilização dirigidas a diversos públicos-alvo com vista à prevenção da Violência Doméstica e da violência no namoro - Promoção do atendimento a possíveis vítimas de violência 	Câmara Municipal	Sim	<ul style="list-style-type: none"> - Nº Atendimentos: 86 - Nº Processos: 42 - Nº Processos instaurados: 16 - Nº Ações: 32 - Nº Participantes: 495
Dinamizar e acompanhar a actividade do Banco Local de Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> - Integração de projetos de voluntariado no âmbito da melhoria da prestação das respostas sociais - Integração de novos voluntários 	Câmara Municipal	Sim	<ul style="list-style-type: none"> - Nº Projetos: 7 - Nº Voluntários: 173 - Nº Novos voluntários: 25 - Nº Entidades: 4

Dinamizar e acompanhar o Gabinete de Apoio ao Emigrante	- Promoção do atendimento à população	Câmara Municipal	Sim	- N.º. Atendimentos: 13
Promover a Educação Parental	- Dinamização e acompanhamento do projecto “Preparação para o Parto e Parentalidade” - Complemento do projecto com a valência da recuperação pós-parto e com o projeto da massagem ao bebé	UCC Concelho de Esposende	Sim	- N.º Grávidas/Casais abrangidos: 123 - N.º Sessões efetuadas: 125 - Novas valências disponibilizadas: Recuperação pós-parto (N.º puérperas: 75); Massagem ao bebé (N.º bebés: 75)

Atividades realizadas não previstas: O Espaço Bem Me Querem, serviço de apoio a vítimas de violência doméstica da Câmara Municipal, em parceria com a Delegação Norte da APF - Associação para o Planeamento da Família, realizou uma ação de formação sobre Tráfico de Seres Humanos dirigida aos técnicos de intervenção social e da área da saúde, a professores, educadores e GNR, contando com a participação de 12 profissionais.

Comentário aos desvios: A página da Loja Social no Facebook foi criada, sendo que não se trata do BLV o responsável pelo seu acompanhamento, mas sim um grupo restrito de voluntários da Loja Social.

Os flyers divulgativos direcionados para os empresários locais não chegaram a ser elaborados, na medida em que foi dada prioridade à divulgação junto da comunidade com a preparação do respectivo flyer.

Conclusões: Numa dinâmica de intervenção em rede, assiste-se ao envolvimento cada vez maior e mais ativo das diversas entidades e instituições parceiras.

Recomendações: Recomenda-se a continuidade da operacionalização dos projectos, e a exploração de outros, tendo em conta as necessidades emergentes da população local.



Considerações Finais

As dinâmicas sociais produzem situações cada vez mais anómalas, pelo que as respostas sociais têm de ser, forçosamente, cada vez mais próximas da realidade e de acordo com os problemas efetivos da comunidade. Há necessidade de desenvolver e consolidar renovadas abordagens, não só de combate à pobreza e à exclusão social, como também de promoção do desenvolvimento coerente de todo o território, através do efetivo empoderamento dos cidadãos, entidades e sectores sociais.

De um modo geral, as atividades planificadas para o ano de 2013 foram concretizadas, importando referir que algumas delas transitaram de anteriores planos de ação.

As dificuldades registadas nestes momentos de avaliação potenciam algumas contrariedades, principalmente porque verter nesta avaliação apenas o somatório da execução de várias atividades que não traduz de forma realista todo o trabalho desenvolvido.

Em síntese, e com base nas ações desenvolvidas numa lógica de avaliação, ressalva-se a operacionalização de diversas iniciativas/projectos alinhada em metodologias de trabalho em rede, como estratégia de capacitação dos parceiros e da própria Rede Social onde nos inserimos.

Março 2014